

Av. Vicente Machado nº 445 - 4º andar - 80420-010 - Curitiba/PR

A Agência de Fomento do Paraná S.A, Fomento Paraná, é uma instituição financeira organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado. Em 1997, foi autorizada a sua criação pela Lei Estadual nº 11.741 e tem como principal acionista o Estado do Paraná. A Fomento Paraná é autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 8/11/1999 através do documento DEORF/DIFIN-99/239. Para o cumprimento da missão da empresa, que consiste em "promover o desenvolvimento sustentável através de apoio técnico e financeiro voltado à necessidade da sociedade paranaense", a Fomento Paraná atua na:

- a) Intermediação financeira de produtos adequados às demandas de desenvolvimento econômico e social;
- b) Gestão de fundos de financiamentos específicos para o desenvolvimento do Estado;
- c) Execução de programas de financiamento, de caráter especial, de responsabilidade do Estado:
- d) Disponibilização de financiamentos com recursos próprios em programas destinados a segmentos específicos, identificados como demandadores de crédito de fomento e associados a projetos do Estado do Paraná.

#### Ambiente econômico

#### Cenário internacional

A economia mundial, afetada fortemente pela crise, tem apresentado sinais decrescentes de desenvolvimento desde o início de 2008.

A China, país que vinha apresentando as maiores taxas de crescimento nos últimos anos, apresentou pelo sexto trimestre consecutivo redução no valor do PIB, demonstrando o reflexo da desaceleração mundial.

O mercado americano, no segundo trimestre de 2012, apresentou acréscimo no PIB de 1,5%, inferior aos 2% apresentados no primeiro trimestre. Os gastos governamentais e as taxas de desemprego no período aumentaram, contribuindo negativamente para o crescimento econômico. As expectativas de crescimento da economia americana tem sido decepcionantes e pelos dados de evolução, a retomada do crescimento deverá ocorrer de forma lenta.

A situação econômica da União Europeia permanece em alerta, a Alemanha apresentou, no segundo trimestre de 2012, desempenho abaixo de 0,5% projetando manutenção dos patamares atuais, a França ficou estagnada neste período e a Espanha atingiu taxa de desemprego de 24,6%. Alguns países da zona do euro estão apresentando planos de reestruturação com adoção de austeridade fiscal, no entanto, estas medidas acabarão por apresentar resultados no médio ou longo prazo.

#### Cenário nacional

A economia brasileira apresentou desaceleração no primeiro semestre de 2012,  $quando \,comparado \,ao \,primeiro \,semestre \,de \,2011, com taxas \,de \,crescimento \,de \,0,2\%, comparadas \,a \,2,7\% \,no \,período \,anterior. \,Conforme \,dados \,da \,Serasa \,Experian, o \,baillo \,anterior. \,Conforme \,dados \,$ xo crescimento da atividade econômica, neste semestre, teve como fundamento a estagnação no setor industrial e especificamente no mês de maio o setor de serviços. Várias medidas foram tomadas visando à retomada do crescimento econômico como a drástica redução nas taxas de juros, redução de alíquota de impostos para o setor automobilístico, desvalorização do real frente ao dólar e abertura de linhas de crédito incentivadas junto ao BNDES.

A inflação, vista sempre como grande vilã da economia brasileira, parou de assombrar desde o final de 2011, no entanto, o grande desafio tem sido a manutenção do crescimento econômico que encontra-se afetado sobremaneira pela crise econômica mundial.

Pela análise dos principais indicadores econômicos, as estratégias econômica e fiscal adotadas se mostraram insuficientes para a retomada do crescimento econômico neste primeiro semestre.

Por fim, a 6ª posição dentre as maiores economias do mundo, galgada pelo Brasil em 2011, diante da medida de desvalorização de moeda, poderá devolver ao país a 9º posição no ranking das maiores economias do mundo.

## Cenário paranaense

O Paraná, embora afetado também pela crise internacional e pelos reflexos desta na economia brasileira, continua apresentando resultado econômico positivo conforme relatórios de desempenho apresentados pelo IBGE.

Fator de destaque, de acordo com o Instituto, foi a evolução de 6,1% na produção industrial paranaense nos cinco primeiros meses de 2012. Os segmentos propulsores desse aumento foram as indústrias gráficas, madeireira, de refino de petróleo e produção de álcool e de alimentos.

No âmbito da agricultura, o Paraná apresentou-se como segundo maior produtor de grãos do país com participação de 19,6%, superado apenas pelo Estado do Mato Grosso com produção de 23,5% dos grãos, sendo que Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul representam 55,4 % da produção nacional de grãos. Destaque para a cultura de trigo, onde o Paraná apresentou um percentual de 10.1% do total

produzido no país, figurando como maior produtor nacional.

O Paraná obteve variação positiva de 13,9% no volume de vendas do comércio varejista no acumulado de 2012 segundo dados do IBGE, ficando acima da média

nacional de 9% neste mesmo período. No quesito crédito, conforme dados da Serasa Experian, o primeiro semestre de 2012, apresentou redução de 0,7% na procura por crédito quando comparado ao mesmo período de 2011 considerado, portanto, o segundo pior desempenho de toda a série histórica, sendo superado apenas pelo primeiro semestre de 2009. A Fomento Paraná, no entanto, apresentou um pequeno acréscimo de 1,9% na carteira de crédito no período analisado em relação a junho de 2011. O impulso no resultado decorreu da ampliação em 58,5% na carteira de operações com o setor privado

## Desempenho econômico-financeiro

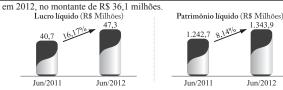
Os ativos totais da Fomento Paraná, apresentaram saldo de R\$ 1.405,0 milhões em junho de 2012, um incremento de 8,20% em relação a junho de 2011, deste total R\$ 770,8 milhões está representado pela carteira de títulos e valores mobiliários e R\$ 632,6 milhões pela carteira de crédito.



A Fomento Paraná registrou, neste 1º semestre de 2012, lucro líquido de R\$ 47,3 milhões aumento de 16,17% em comparação ao resultado obtido no semestre anterior (R\$ 40,7 milhões em 2011). O crescimento do lucro decorreu essencialmente da combinação dos seguintes fatores: (i) aumento de outras receitas operacionais, decorrente da reversão de provisão para contingência fiscal no montante de R\$ 6,2 milhões e (ii) menor IR e CSLL sobre o lucro em função da dedução fiscal do pagamento de contingência fiscal de R\$ 4,6 milhões, estes valores resultam do acordo no processo administrativo dos autos de infração de 2001 a 2004 lavrados pela Prefeitura Municipal de Curitiba.

Em junho de 2012 a Fomento Paraná registrou patrimônio líquido de R\$ 1.343,9 milhões. O aumento de 8,14% tem como origem a capitalização em dezembro de 2011, da dotação para aumento de capital e parte dos juros sobre capital próprio destinado aos acionistas em 2011, no montante de R\$ 22,5 milhões e a incorporação de reservas de R\$ 1 milhão. Ainda em 2012 houve aumento de capital na ordem de R\$ 41,6 milhões com o saldo de juros sobre o capital próprio creditado ao acionista em 2011, bem como a incorporação dos resultados obtidos

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



#### Diretrizes estratégicas

Neste 1º semestre, a Fomento Paraná, instrumento financeiro e componente vital para os projetos e programas de desenvolvimento do Estado do Paraná, atuou estrategicamente no diagnóstico do seu posicionamento em relação ao mercado, a partir de diversas perspectivas: clientes, parceiros, acionistas, controlador acionário, agentes reguladores e fiscalizadores e colaboradores.

Analisando as diferentes perspectivas, alguns pontos em comum foram

identificados; como a existência de espaço para a potencialização das suas ações no mercado paranaense, a necessidade de diversificação de linhas de financiamento, captação de novos recursos, a prospecção e estabelecimento de novas parcerias, investimentos nos meios físicos, tecnológicos e no desenvolvimento de pessoas: requisitos essenciais exigidos pela sociedade para o novo patamar da única instituição de fomento genuinamente paranaense. Neste sentido, empreendese um primeiro movimento pela atual gestão: tornar a instituição fortalecida a partir de sua base, para que num curto espaço de tempo possa cumprir, ampliar e ocupar com competência o seu papel como agente financeiro voltado aos empreendimentos públicos e privados.

A Fomento Paraná, em sintonia com a política de desenvolvimento do novo governo, a partir de uma nova estratégia, vem buscando criar novas linhas de crédito, identificando parceiros que possam oferecer produtos e serviços nos 399 municípios do Estado, numa abordagem pró-ativa, nas ações sinérgicas com as instituições indutoras do desenvolvimento do Estado. Assim, a Fomento Paraná concentra esforços em ações que injetem recursos nas economias locais e regionais, reduzindo as disparidades entre regiões, proporcionando aumento das riquezas. Programas de crédito

Como instituição de fomento, prioriza o atendimento aos microempreendimentos formais e informais, operando mediante financiamento a investimentos através de Programa de Microcrédito. A Fomento Paraná ainda implementou medidas operacionais para atendimento às empresas e aos agricultores através da aplicação de recursos próprios e do repasse de recursos do sistema BNDES, buscando um modelo de sustentabilidade financeira e institucional que permita o cumprimento de sua missão e, ao mesmo tempo, viabilize, aos interessados, o acesso ao financiamento superando a ausência de capilaridade da estrutura de atendimento. Atuando em programas de crédito destinado ao setor público e privado, a Fomento Paraná, atingiu em junho de 2012 uma carteira de R\$ 632,6 milhões, um incremento de R\$ 11,7 milhões em relação ao montante de R\$ 620,9 milhões registrados no mesmo período de 2011.

Carteira de Crédito (R\$ Milhões) R\$ 11.7 Jun/2011 Jun/2012

## I) Financiamentos ao setor privado

#### a) Microcrédito

Programa de crédito disponibilizado pela Fomento Paraná, que atende a todas as regiões do território paranaense, cujas operações, no primeiro semestre de 2012, seguiram englobando os vários segmentos da economia, buscando atender assim, as diretrizes estratégicas do governo do Estado. O programa é operado mediante as linhas Banco Social e Banco do Empreendedor, sendo que o enquadramento nestas varia de acordo com o tipo de beneficiário, a capacitação dos empreendedores e o canal de atendimento.

Banco Social: criado com a finalidade de apoiar os microempreendedores informais ou formais (especialmente os classificados como EI - Empreendedor Individual), tradicionalmente excluídos do sistema de acesso ao crédito, o programa representa importante instrumento para a geração de trabalho e renda no Estado, tendo liberado desde 2001 mais de R\$ 151 milhões em financiamentos, a partir da aprovação de mais de 37 mil contratos. Durante o primeiro semestre de 2012, foram aplicados R\$ 13,2 milhões em operações, um aumento significativo quando comparado com o mesmo período de 2011 (R\$ 4,4 milhões) e praticamente o mesmo total liberado durante todo o ano passado, quando se alcançou o montante de R\$ 13,3 milhões.

Banco do Empreendedor: instrumento criado para fomentar os empreendimentos de micro e pequeno porte do Estado, por meio de uma estratégia que combina o crédito da Fomento Paraná com ações de capacitação dos empreendedores através do Programa Bom Negócio Paraná, que multiplica a experiência bem sucedida em Curitiba, onde apresenta um público potencial de 13 mil empreendedores capacitados. O programa começou em 2012, sendo que no 1º semestre foram liberados R\$ 61 mil.

A carteira de operações do microcrédito apresenta saldo de R\$ 20,9 milhões em junho de 2012, um aumento de 111,92% em comparação ao mesmo período de 2011. As liberações do 1º semestre de 2012 somam R\$ 13,2 milhões, sendo R\$ 2,8 milhõe com recursos próprios e R\$ 10,4 milhões com recursos de repasses do BNDES e CEF.



Liberações Microcrédito (R\$ Milhões) 1º Semestre 2012 Recursos Próprios Recursos Repasses

## b) Programa Fomento Tecnologia

ançado em maio de 2008 como um Programa de Financiamento às Empresas Incubadas, o FINTEC tem como objetivo apoiar os empreendimentos que se desenvolvem no âmbito das 20 incubadoras tecnológicas participantes da Rede Paranaense de Incubadoras Tecnológicas - REPARTE. Em 2011, foi ampliado para atender também as empresas do setor de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC, sem o vinculo às incubadoras e mediante financiamento de seus investimentos que têm como característica o alto índice de alavancagem dos recursos aplicados.

c) Programa Bom Emprego Pequena Empresa - PROBEM
Lançado em setembro de 2009, o programa PROBEM destina crédito para
projetos de micro e pequenas empresas do Estado, optantes do Programa SIMPLES NACIONAL e contribuintes do ICMS.

Contando com recursos da Fomento Paraná e do BNDES, o PROBEM também tem como característica a equalização da taxa de juros (a partir de recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE) para as empresas que mantiverem a quantidade de empregos, podendo obter redução de 5 pontos percentuais ao ano na taxa de financiamento

#### d) Repasses de Recursos

Como agente repassador de recursos oriundos de instituições oficiais do país, a Fomento Paraná, tem utilizado recursos originários da CEF e BNDES e FINAME. A política atual da instituição é ampliar a oferta de alternativas de financiamentos às empresas, objetivando atingir um maior número de tomadores de crédito em todo território paranaense.

#### e) Financiamento à Agricultura Familiar e Pequenos Produtores Rurais

Á Fomento Paraná é parceira da Secretaria de Estado da Agricultura - SEAB e da EMATER na implementação de programas de apoio à agricultura familiar e aos pequenos produtores rurais, estruturando mecanismos financeiros que viabilizam a segurança para os tomadores de crédito e reduzam os custos, exemplo do fundo que avaliza os financiamentos que os produtores captam junto às instituições financeiras no mercado. Nos casos em que recursos tradicionais como os do PRONAF não atendam às necessidades dos agricultores, a instituição aloca recursos próprios para financiamento, como é o caso do Programa Trator, Implementos e Equipamentos Solidários.

#### f) Programa de Financiamento à Inovação

Destina-se às empresas participantes do Programa Agentes Locais de Inovação -ALI da Fundação Araucária/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do SEBRAE PR, financiando investimentos em inovação mediante oferta de linha de crédito em condições adequadas ao tipo de aplicação.

#### g) Outras Operações com Recursos Próprios

Além dos programas de financiamentos citados, a Fomento Paraná deverá alocar recursos em outros programas relacionados à sua missão e sempre de acordo com suas diretrizes estratégicas, respeitando a condição de sustentabilidade financeira exigida de uma instituição participante do sistema financeiro nacional. II) Financiamentos ao setor público

## a) Sistema de Financiamento aos Municípios - SFM

Financiamentos destinados à promoção do desenvolvimento urbano, de serviços básicos e bens públicos necessários à modernização da estrutura dos municípios. O programa é operacionalizado em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e o PARANACIDADE e contratou desde 2002, R\$ 1.321,1 milhões através de 2.185 contratos, tendo liberado R\$ 1.046,0 milhões até 30 de junho de 2012. O capital destacado para operações no referido sistema é de R\$ 999 milhões.

# b) Programa para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras do Estado do Paraná - PROMAP Instituído em maio de 2006, o PROMAP tem como objetivo, financiar a renovação

e expansão do parque de máquinas e equipamentos rodoviários dos municípios. O programa também é operacionalizado mediante termo de cooperação técnico-operacional firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e o PARANACIDADE, tendo contratado desde 2006 R\$ 149 milhões através de 527 contratos. O PROMAP liberou R\$ 149 milhões até dezembro de 2011. O capital destacado para operações no referido sistema é de R\$ 133 milhões.

destacado para operações no reteritor sistema e de RS 133 infinites. **Gestão de fundos e cobrança de ativos** Além da atividade de instituição financeira estruturando e operando financiamentos, a Fomento Paraná realiza a gestão operacional e financeira de Fundo de Aval Rural, Fundo de Desenvolvimento Econômico e a atividade de cobrança da carteira de Ativos pertencentes ao Estado do Paraná.

## I) Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Paraná

Á Fomento Paraná é gestora do Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Paraná, criado pelo governo do Paraná para concessão de garantias complementares, necessárias à contratação de financiamentos aos produtores rurais que não dispõem de bens suficientes para assegurar empréstimos junto à rede bancária conveniada. Atualmente, a instituição parceira é o Banco do Brasil

## II) Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE

Fundo destinado a apoiar o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Paraná mediante apoio financeiro às empresas. Na Fomento Paraná, o fundo é utilizado para concessão de subvenção econômica ao Programa Trator, Implementos e Equipamentos Solidários e Programa Bom Emprego Pequena Empresa, nas modalidades de equivalência produtos e equalização de taxas de juros, respectivamente O FDE atuará como agente financeiro do projeto Copa 2014, sendo que no 1 semestre de 2012 já liberou financiamento no valor de R\$ 30,0 milhões à CAP S.A. gestora do projeto de renovação e construção da Arena que sediará os jogos da Copa em Curitiba.

# III) Cobranca de Ativos e Bens

A Fomento Paraná também é responsável pela cobrança da carteira de contratos e bens pertencentes ao Estado do Paraná, denominados "Ativos do Estado", originários da operação de venda do Banco do Estado do Paraná S.A., desde 28/3/01

### Planejamento estratégico

Com o objetivo de reforçar seu papel de parceiro fundamental para o desenvolvimento do Paraná, a Fomento Paraná priorizou como grandes temas estratégicos para o período de 2011-2014, a modernização e a ampliação da atuação para atendimento, principalmente, focando os micro e pequenos empreendimentos do Estado do Paraná. Esta estratégia será executada por meio do aumento de produtos e linhas disponíveis, associadas às diversidades de negócios do campo e da cidade, observada a adequada relação risco e retorno e as diretrizes do Plano de Metas 2011-2014.

A atuação da Fomento Paraná, como parceira no desenvolvimento sustentável dar-se-á com ênfase nas atividades fortalecendo e expandindo a base produtiva paranaense com destaque para as ações de Microcrédito através do Programa Banco Social - crédito e apoio às micro e pequenas empresas através do Programa Banco do Empreendedor e do Programa Bom Emprego e o fortalecimento expansão dos financiamentos ao setor público em especial as Prefeituras Municipais do Estado.

A missão de "promover o desenvolvimento através do apoio técnico e financeiro voltado às necessidades da sociedade paranaense" foi ajustada para melhor enquadrar e alinhar os negócios da Fomento Paraná com as questões relacionadas

à sustentabilidade e ao desenvolvimento. A visão de futuro da Fomento Paraná "ser o Banco de Fomento do Paraná, buscando a excelência, sendo inovador e atuando no desenvolvimento económico sustentável do Estado", foi atualizada para o período 2011-2014, mantendo o compromisso com o resultado, com a responsabilidade socioambiental e a diretriz de e tornar referência como empresa de fomento genuinamente do Estado do Paraná. Para alcançar os objetivos e metas do planejamento estratégico, a Fomento Paraná atuará em várias frentes da gestão corporativa. Boas práticas de governança corporativa de pessoas e logística, estreito relacionamento com o mercado e ampliação de parcerias, revisão e consolidação dos processos e normas internas, modernização da tecnologia da informação, são fundamentais para o sucesso desse planejamento.

O principal instrumento para o alcance dos objetivos da empresa foi a assinatura do Contrato de Gestão, firmado entre o quadro diretivo e todos os funcionários da instituição, com o intuito de atingir os compromissos expressos no Planejamento Estratégico 2011-2014, em aderência ao Plano de Metas para a atual gestão.

A principal finalidade do Contrato de Gestão é pactuar com cada dirigente e todos os colaboradores, os objetivos, metas, indicadores e produtos que foram apresentados em programas e projetos no Planejamento, a serem cumpridos e monitorados de forma eficiente, eficaz e efetiva.

A Diretoria



CNPJ nº 03.584.906/0001-99

Av. Vicente Machado nº 445 - 4º andar - 80420-010 - Curitiba/PR



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)								
ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011			
Circulante	856.844	749.840	Circulante	32.400	36.549			
Disponibilidades	18	34	Obrigações por repasses do país - instituições					
Títulos e valores mobiliários (Nota 3c e 5)	701.977	587.647	oficiais (Nota 3j e 9)	1.732	528			
Carteira própria	698.825	587.647	BNDES	112	36			
Vinculados à prestação de garantias	3.152	-	CEF	1.571	50			
Operações de crédito	153.149	<u>161.786</u>	FINAME	49	492			
Operações de crédito (Nota 3d e 6)	154.920	163.387		30.668	36.021			
Setor público	141.127	153.628	Outras obrigações (Nota 10)					
Setor privado	13.793	9.759	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4	3			
<ul><li>(-) Provisão para créditos de liquidação</li></ul>			Sociais e estatutárias	14.185	16.490			
duvidosa (Nota 3e, 6d e 6e)	(1.771)	(1.601)	Fiscais e previdenciárias	11.243	12.306			
Outros créditos	1.628	324	Diversas	5.236	7.222			
Diversos (Nota 7)	1.628	324	Exigível a longo prazo	28.760	19.258			
Outros valores e bens	72	49	Obrigações por repasses do país - instituições					
Realizável a longo prazo	547.302	<u>548.154</u>	oficiais (Nota 3j e 9)	12.792	467			
Títulos e valores mobiliários (Nota 3c e 5)	<b>68.782</b>	90.344	BNDES	8.325	200			
Carteira própria	60.196	90.344	CEF	4.280	- 1			
Vinculados à prestação de garantias	8.586	-	FINAME	187	267			
Operações de crédito	474.321	454.232	Outras obrigações (Nota 2 e 10)	15.968	18.791			
Operações de crédito (Nota 3d e 6)	477.659	457.541	Fiscais e previdenciárias	9.492	13.130			
Setor público	462.283	448.892	Diversas	6.476	5.661			
Setor privado	15.376	8.649						
<ul><li>(-) Provisão para créditos de liquidação</li></ul>			Patrimônio líquido (Nota 13)	1.343.873	1.242.732			
duvidosa (Nota 3e, 6d e 6e)	(3.338)	(3.309)	Capital					
Outros créditos	4.199	3.578	De domiciliados no país	1.118.105	1.095.551			
Diversos (Nota 7)	4.199	3.578	Aumento de capital	41.592	-			
Permanente (Nota 3g e 8)	887	545	Reservas de capital	2	6			
Investimentos	2	2	Reservas de lucros	184.174	147.175			
Outros investimentos	2	2						
Imobilizado de uso	827	482						
Outras imobilizações de uso	1.797	1.337						
(-) Depreciações acumuladas	(970)	(855)						
Intangível	42							
Ativos intangíveis	42	-						
Diferido	<u>16</u>	61						
Gastos de organização e expansão	257	257						
(-) Amortizações acumuladas	(241)	(196) <b>1.298.539</b>	70 ( ) )	1 405 022	1 200 520			
Total do ativo	1.405.033	1.298.539	Total do passivo	1.405.033	1.298.539			

				F	Reservas de lucro	os		
	Capital social	Aumento de capital	Reservas de capital	Legal	<u>Estatutária</u>	Especial de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2011	1.095.551	-	6	29.928	90.051	-	-	1.215.536
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	40.743	40.743
Destinações								
- Reservas	-	-	-	2.037	25.159	-	(27.196)	-
<ul> <li>Juros s/ capital próprio - JCP</li> </ul>	-	-	-	-	-	-	(13.547)	(13.547)
Saldos em 30 de junho de 2011	1.095.551		6	31.965	115.210			1.242.732
Mutações do período				2.037	25.159			27.196
Saldos em 01 de janeiro de 2012	1.118.105	-	1	34.333	113.750	38.945	-	1.305.134
Aumento de capital (Nota 13b)								
<ul> <li>Subscrição de ações no país</li> </ul>	-	2.647	-	-	-	-	-	2.647
<ul> <li>Com incorporação de reservas</li> </ul>	-	38.945	-	-	-	(38.945)	-	-
Outros eventos								
<ul> <li>Agio na subscrição de ações</li> </ul>	-	-	1	-	-	-	-	1
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	47.333	47.333
Destinações (Nota 13c)								
- Reservas de lucros	-	-	-	2.366	33.725	-	(36.091)	-
<ul> <li>Juros s/ capital próprio - JCP</li> </ul>	-	-	-	-	-	-	(11.242)	(11.242)
Saldos em 30 de junho de 2012	1.118.105	41.592	2	<u>36.699</u>	<u>147.475</u>			1.343.873
Mutações do período		41.592	1	2.366	33.725	(38.945)		38.739
	As notas explica	ativas são parte	integrante das	demonstra	ções financeiras.			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

# 1. Contexto operacional

A Agência de Fomento do Paraná S.A. - Fomento Paraná é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, criada pela Lei Estadual nº 11.741 de 19/06/97, alterada pelas Leis Estaduais nº 12.401 de 30/12/98 e nº 12.419 de 13/01/99. É regida pela Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 2.828 de 30/03/2001, alterada pelas Resoluções 3.706/09, 3.757/09, 3.834/10 e 4.023/11. O objeto social é apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado do Paraná e a concessão de financiamento de capital fixo e de giro, associado a projetos no Estado, podendo praticar operações de repasse de recursos captados no País e no exterior originários de:

- a) Fundos e programas oficiais;
- b) Orçamentos federal, estaduais e municipais;
- c) Organismos e instituições financeiras nacionais e internacionais de desenvolvimento:
- d) Captação de depósitos interfinanceiros vinculados a operações microfinanças (DIM).

Também faz parte do objeto social a prestação de garantias, prestação de serviços de consultoria, bem como exercer o papel de agente financeiro e administrador de fundos de desenvolvimento estaduais

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

## Declaração de conformidade e base de mensuração

As demonstrações financeiras semestrais foram elaboradas e apresentadas em conformidade com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e suas alterações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional -COSIF, e quando aplicável, as normas e instruções do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações emitidas pelo CPC, e aplicáveis às instituições financeiras, foram aprovadas pelo CMN. São elas:

CPC 01	Redução ao valor recuperável de ativos	Resolução CMN 3.566/08
CPC 03	Demonstração dos fluxos de caixa	Resolução CMN 3.604/08
CPC 05	Divulgação sobre partes relacionadas	Resolução CMN 3.750/09
CPC 25	Provisões, passivos contingentes e	
	ativos contingentes	Resolução CMN 3.823/09
CPC 24	Eventos subsequentes	Resolução CMN 3.973/11
CPC 10	Pagamento baseado em ações*	Resolução CMN 3.989/11
CPC 23	Políticas contábeis, mudança de	
	estimativa e retificação de erro*	Resolução CMN 4.007/11

Em vigor a partir de janeiro de 2012.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Fomento Paraná.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada em reunião da Diretoria em 17 de agosto de 2012.

#### Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota explicativa 11.

#### Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma. Reclassificações para comparabilidade

Foram efetuadas reclassificações nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2011, com o objetivo de melhorar sua comparabilidade com o semestre corrente

## a) Balanço Patrimonial

	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldos reclassificados
Passivo exigível a longo prazo			
Outras obrigações	18.791		18.791
Fiscais e previdenciárias			
Provisão para risco fiscal	-	13.130	13.130
Diversas			
Provisão p/ passivos			
contingentes	18.791	(13.130)	5.661
b) Fluxos de Caixa			
Reclassificação em relação ao no período anterior foi considinanciamento" e em 2012 está	derado no "F	luxo de caixa d	as atividades de

DEMONSTRAÇOES DE RESULTADOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Em milhares de Reais, exceto o lucro liquid	o por ação)	
•	2012	2011
Receita da intermediação financeira	70.997	70.597
Operações de crédito	37.075	35.087
Resultado de operações com títulos e		
valores mobiliários	33.922	35.510
Despesas da intermediação financeira	(953)	(820)
Operações de empréstimos e repasses	(375)	(31)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		
(Nota 3e, 6d e 6e)	(578)	(789)
Resultado bruto da intermediação financeira	70.044	69.777
Outras receitas/despesas operacionais	(9.269)	(14.547)
Despesas de pessoal	(5.974)	(4.488)
Outras despesas administrativas (Nota 14)	(6.326)	(6.939)
Despesas tributárias	(3.309)	(3.310)
Outras receitas operacionais (Nota 15)	7.098	870
Outras despesas operacionais (Nota 16)	(758)	(680)
Resultado operacional	60.775	55.230
Resultado antes da tributação sobre		
o lucro e participações	60.775	55.230
Imposto de renda e contribuição social (Nota 3k e 12)	<u>(13.442</u> )	<u>(14.487</u> )
Provisão para imposto de renda	(9.879)	(10.635)
Provisão para contribuição social	(3.563)	(3.852)
Lucro líquido	47.333	40.743
Juros sobre o capital próprio (Nota 13c)	(11.242)	(13.547)
Número de ações	1.159.697	1.095.551
Lucro líquido por ação do capital social - (em R\$)	40,81	37,19

#### As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	47.333	40.743
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades		
geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	89	69
Constituição (reversão) de provisão para		
operações de crédito	578	789
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(22)	57
Constituição (reversão) de provisão para riscos fiscais	(5.688)	396
Constituição (reversão) de outras provisões	(82)	(2)
Lucro líquido ajustado	42.208	42.052
Redução (aumento) de ativos operacionais		
Títulos e valores mobiliários	29.553	38.551
Operações de crédito	12.691	(9.435)
Outros créditos	(1.505)	(252)
Outros valores e bens	16	(13)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Outras obrigações	(3.914)	(307)
Provisão para IRPJ e CSLL	(1.026)	(8.509)
Impostos e contribuições a recolher	(110)	(26)
Obrigações por repasses do país (Nota 2)	11.105	<u>(192</u> )
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	89.018	61.869
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado	(443)	(22)
Aplicações no intangível	(42)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(485)	(22)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.035	3.091
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento		<u>3.091</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>90.568</u>	64.938
Modificações na posição financeira		

#### As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Caixa e equivalentes de caixa no início do

Caixa e equivalentes de caixa ao final do

Aumento no caixa e equivalentes de caixa

semestre (Nota 4)

semestre (Nota 4)

FGTS

Aluguéis

Outros encargos sociais Impostos, taxas e contribuições Federais

Remuneração de capitais de terceiros

Remuneração de capitais próprios

Juros sobre o capital próprio

DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais) Apuração do valor adicionado 2012 2011 76.800 70.016 Receitas Intermediação financeira 70.597 Provisão para créditos de liquidação (578)(789)duvidosa - reversão (constituição) Outras 6.381 208 Despesas da intermediação financeira Insumos adquiridos de terceiros (Nota 2) Materiais, energia e outros (6.255)(5.868)Serviços de terceiros (4 948) (1.198)(967)Outras Comunicação (36)Publicação (50)Serviços do sistema financeiro Processamento de dados (693)(535)(250) (299) Outras Valor adicionado bruto 70.170 63.115 Depreciações e amortizações (69)(89)Valor adicionado a distribuir 70.081 Distribuição do valor adicionado 100% 63.046 100% 70.081 Pessoal (Nota 2) 8,52% 5.974 4.488 4.344 Remunerações e honorários 3.361 Beneficios

Lucros retidos As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

226

16.763

16.763

11 242

147

23,92% 17.808 28,25%

17.808

13.547

67,54% 40.743

568.144 465.792

90.568 64.938



Av. Vicente Machado nº 445 - 4º andar - 80420-010 - Curitiba/PR



Faixas de

02/07/12

12/07/12

02/07/12

Jun/2012

29.169

1.804

15.956

11.052 **603.410** 

Jun/2011

147 390

206.100

620.928

carteira

26.86%

32,92%

34,46%

100,00%

5,76%

1 dia

Sem vencimento

07/03/13 a 01/03/18

01/04/10 a 01/01/12

01/07/12 a 01/07/13

07/06/13 a 07/03/15

vencimento Jun/2012 Jun/2011

10

232.356 50.800

61.384

80.690

198.922

551.509

Jun/2011

18.408

1.356

4.852

602.520

602.520 **620.928** 

% da

<u>carteira</u>

23 74%

33,19%

620.928

Jun/2011

100,00%

434

72.769

50.322

209.528

332.629

106.449

206.306

670.376

24 992

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Circulante

Longo prazo

atividades operacionais c) Valor Adicionado Os itens "despesa de treinamento" e "pessoal terceirizado", anteriormente classificado em "Insumos adquiridos de terceiros", está sendo apresentado na rubrica "Distribuição do valor adicionado - Pessoal"

As operações foram contabilizadas em observância às práticas consubstanciadas

3. Principais práticas contábeis adotadas

no COSIF, dentre as quais destacam-se: a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessária a utilização de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Eventos como: provisões para riscos fiscais, contingências e créditos de liquidação duvidosa incluem certas estimativas e os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua avaliação. A Fomento Paraná revisa as estimativas e premissas periodicamente.

#### c) Títulos e valores mobiliários

Em cumprimento ao estabelecido no Art. 1º da Resolução nº 3.834, de 28/01/10, do CMN a Fomento Paraná passou a aplicar suas disponibilidades de caixa em cotas de fundos de investimentos, formada exclusivamente por títulos públicos federais, para tanto, constituiu Fundos exclusivos, sob gestão do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, e participa também de fundo constituído sob a forma de condomínio aberto gerido pelo Banco Itaú S.A., conforme demonstrado na

Os fundos de investimentos exclusivos e aberto são mensurados pelo valor da cota na data-base de 30 de junho de 2012. Esta informação está disponível na CVM, e corresponde ao valor de liquidação naquela data.

Às Agências de Fomento não se aplicam os critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários dispostos na Circular nº 3.068/01 do BA-CEN, os quais também foram instituídos pela Lei 11.638/07.

#### d) Operações de crédito

As operações de crédito encontram-se atualizadas em conformidade com as cor respondentes disposições contratuais, registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixadas, e líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando préfixadas. A atualização ("rendimentos") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar.

Todas as operações de crédito estão classificadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/99, do CMN, a qual requer a análise periódica da carteira e de sua classificação em níveis de riscos, variando de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas e aquelas que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H".

## e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante julgado suficiente à cobertura de eventuais perdas na realização dos mesmos obedecidas as determinações legais estabelecidas pelas Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00 do CMN.

Em face da característica do crédito concedido e da baixa inadimplência da carteira, a Instituição optou por não constituir provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682/99.

#### f) Despesas antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, consequentemente, é registrado no ativo e reconhecido no resultado observando o regime de competência.

A contabilização no ativo permanente é feita pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, de acordo com as seguintes taxas anuais:

Móveis e equipamentos de uso, instalações e sistemas de comunicação

20% Sistemas de transporte e processamento de dados

20% Diferido e intangível

Em observância à Resolução do CMN nº 3.617/08 o saldo registrado no diferido será mantido até sua efetiva baixa

## h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida uma perda caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Ao final de cada semestre, a instituição avalia esses ativos para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

## i) Provisões para passivos contingentes e riscos fiscais

Ós passivos contingentes são reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução do CMN nº 3.823/09. A provisão é feita com base na opinião dos assessores jurídicos da Instituição, conforme divulgado na nota 11.

## j) Atualização monetária de obrigações

As obrigações estão atualizadas até a data do balanço e seu reflexo reconhecido no resultado do período.

## k) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A Instituição está sujeita ao Regime de Tributação pelo Lucro Real, e reconhece a provisão para imposto de renda, mensalmente pelo regime de competência, à alíquota de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240/ano. A contribuição social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda, na forma da legislação, à alíquota de 9%.

Conforme faculta a legislação tributária, a Fomento Paraná, opta pelo pagamento do imposto de renda e da contribuição social com base na estimativa da receita, e recolhe mensalmente esses valores a título de antecipação do efetivamente devido no aiuste anual.

## l) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, creditados no 1º semestre de 2012, correspondem a 25% do lucro líquido de acordo com o estabelecido no Estatuto Social, estão registrados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal, no entanto, para fins de divulgação das Demonstrações Financeiras, adequação aos princípios contábeis e atendimento à Circular CMN nº 2.739/97, os juros constam como destinação de resultado, diretamente na Demonstração das mutações do patrimônio líquido, na rubrica "Lucros acumulados" em contrapartida registrada na rubrica "Outras obrigações - sociais e estatutárias", no passivo circulante.

•	Jun/2012	Jun/2011
Disponibilidades	18	34
Cotas de fundos de investimentos	658.694	_530.696
Total caixa e equivalentes de caixa	658.712	530.730
5. Títulos e valores mobiliários		
a) Composição da carteira de títulos e valores	mobiliários por	tipo
Discriminação	Jun/2012	Jun/2011
I - Livres		
Títulos públicos federais - LFT-A (1)	100.327	126.482
Fundo de curto prazo - aberto	56	-
Fundos de renda fixa - exclusivos (2)	658.638	551.509
Subtotal	759.021	677.991
II - Vinculados à prestação de garantias		
Fundos de renda fixa - exclusivos (2)	11.738	
Subtotal	11.738	
Total	770.759	677.991

(1)O montante de R\$ 100.327 se compõem de 99.900 LFT-A emitidas em 02/12/1999 com vencimento em 01/12/2014, avaliadas de acordo com o preço unitário constante na "Tabela de Preços para Lastro de Títulos Federais (Res. BACEN 550)" divulgado pela AMBIMA. Os títulos estão sendo resgatados em 180 parcelas mensais e consecutivas.

701.97

68.782

(2) Os fundos exclusivos são compostos integralmente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, indexados a taxas pré e pós-fixados, não possuem obrigações financeiras significativas, limitandose às obrigações diárias de ajuste das posições, serviços de auditoria, taxas de serviços relativas à custódia dos ativos e execução de operações financeiras e demais despesas administrativas cobrados pelas Administradoras

As cotas dos fundos exclusivos, vinculadas à prestação de garantias, referemse à garantia de operações de repasse realizadas junto à Caixa Econômica Federal - CEF-PNMPO. O valor vinculado é equivalente a 200% da dívida contratada, conforme demonstrado na nota 9

## c. Composição da carteira por níveis de risco e faixas de vencimento

Operações em curso normal Total da Níveis de risco carteira 183 9 3 23 **20.129** 708 Parcelas vincendas 425.598 181,598 107 4.610 2.874 3.494 12.171 26 1 a 30 dias 31 a 60 dias 527 532 8.477 25 94 11.915 11 61 a 90 dias 8.708 12.870 36.975 72.897 76.623 91 a 180 dias

181 a 360 dias	3.127	51.306	18.257	150	18	-	3	6	30	72.897
Acima de 360 dias	13.630	318.876	143.177	712	115	83	1	13	16	476.623
Parcelas vencidas até 14 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	20.129	425.598	181.598	1.083	183	107	9	25	83	628.815
Operações em curso anormal										
Parcelas vincendas	-	-	1.407	677	222	127	178	71	352	3.034
1 a 30 dias	-	-	101	57	20	10	12	7	30	237
31 a 60 dias	-	-	91	49	19	10	12	6	27	214
61 a 90 dias	-	-	88	48	18	9	15	6	23	207
91 a 180 dias	-	-	238	132	44	23	32	17	57	543
181 a 360 dias	-	-	382	197	58	33	54	21	52	797
Acima de 360 dias	-	-	507	194	63	42	53	14	163	1.036
Parcelas vencidas	-	-	110	108	56	45	63	36	312	730
15 a 30 dias	-	-	110	64	21	11	13	6	31	256
31 a 60 dias	-	-	-	44	20	11	11	6	30	122
61 a 90 dias	-	-	-	-	15	12	11	6	29	73
91 a 180 dias	-	-	-	-	-	11	24	18	93	146
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	4	-	110	114
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	19	19
Subtotal	-	_	1.517	785	278	172	241	107	664	3.764
Total geral em 30/06/2012	20.129	425.598	183.115	1.868	461	279	250	132	747	632.579

### d. Composição por nível de risco e provisão constituída

Total geral em 30/06/2011

			Jun/2	Jun/2011	
			Provisão re	Provisão	
Classificação	Total das	%	BACE	resolução	
de risco	<u>operações</u>	particip.		Valor	BACEN
AA	20.129	3,18	-	-	-
A	425.598	67,28	0,5	2.128	1.869
В	183.115	28,95	1,0	1.831	2.173
C	1.868	0,30	3,0	56	323
D	461	0,07	10,0	46	62
E	279	0,04	30,0	83	28
F	250	0,04	50,0	125	53
G	132	0,02	70,0	93	28
Н	747	0,12	100,0	747	374
Total	632.579	100		5.109	4.910

17.821

#### e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Jun/2012	Jun/2011
Saldo no início do período	4.991	4.239
Provisão constituída	1.391	1.487
Reversão de provisão	(813)	(698)
Efeito no resultado	578	789
Créditos baixados para prejuízo	(460)	(118)
Saldo no fim do período	5.109	<u>4.910</u>

#### f. Garantias operações de créditos

Como instrumento de mitigação do risco de crédito dos financiamentos concedidos, a Fomento Paraná, aceita de forma isolada ou cumulativamente garantias reais e fidejussórias. Nas operações de créditos com o setor privado, são aceitas garantias reais de hipoteca, alienação fiduciária, penhor de direitos creditórios, fiança bancária e fundo de aval. Nas operações de crédito concedidas às Prefeituras são aceitas quotas parte do ICMS e/ou FPM

#### 622 g. Créditos renegociados e recuperados

Os fundos exclusivos são compostos conforme a seguir

Administradores

Operações compromissadas - NTN-B

Operações compromissadas - NTN-B

Total carteira - fundos exclusivos

a. Composição por setor de atividade econômica

b. Concentração dos principais devedores de operações de crédito

Jun/2012

169.891

208.266

632.579

Operações compromissadas - LFT

Operações compromissadas - LTN

Caixa Econômica Federal

6. Operações de crédito

Intermediário financeiro

Administração direta municipal

Banco do Brasil Disponível - caixa

LTN e NTN-F

Subtotal

Subtotal

Setor privado

Outros serviços

Pessoas físicas

Setor público

Total da carteira

<u>Descrição</u> Principal devedor

Total da carteira

10 Maiores devedores

50 Maiores devedores

Indústria

LFT

LTN

LFT

587.647

90.344

Discimmação	0 411/2012	0 0	111/2011	_
Renegociação	73		23	,
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	128		117	1
O saldo acumulado das operações de crédito	baixadas	para pro	ejuízo	e
controladas em contas de compensação é de R\$ 4.	837 em 30 d	de junho	de 201	2
(R\$ 4.861 em junho 2011)				

Jun/2012

#### 7. Outros créditos - diversos

10.780

Discriminação

	Jun/2012	Jun/2011
Adiantamentos concedidos	303	209
Devedores por depósitos em garantia (1)	4.278	3.692
Imposto de renda a compensar (2)	1.151	-
Devedores diversos país	95	1
Total	5.827	3.902
Circulante	1.628	324
Longo prazo	4.199	3.578
(1) Nacta conta actão registrados os denósitos in	udiciais das ações e	m cureo cond

- que o montante de R\$ 4.192 registrado no longo prazo refere-se ao depósito na ação declaratória de imunidade tributária, aforada pela Procuradoria Geral do Estado em favor do Serviço Social Autônomo PARANACIDADE, autos nº 321/2007 - 2ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, originária dos autos de infração da Prefeitura Municipal de Curitiba, relativos aos anos de 2002 a 2004 2007 e 2008. Considerando que a prestação de serviço do PARANACIDADE é contínua e que a ação ainda está em andamento, desde 2007 a Fomento Paraná vem retendo 5% de ISS sobre as faturas de prestação de serviço do fornecedor e depositando judicialmente. A Instituição não efetuou depósito judicial referente aos autos de infração de 2005 e 2006, constituindo provisão para cobertura de eventuais perdas dessa ação, conforme nota explicativa 11.
- (2) Em janeiro de 2012, a Secretaria da Receita Federal editou a Instrução Norma tiva nº 1,236 e no Art. 2º alterou o Art. 56 da Instrução Normativa nº 1,022, de 5 de abril de 2010, excluindo as Agências de Fomento da dispensa de retenção na fonte ou o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos ou ganhos líquidos auferidos em aplicações financeiras. No primeiro semestre de 2012 foi retido imposto de renda no montante de R\$ 1.151, que será compensado com o devido no fechamento do exercício fiscal.



Av. Vicente Machado nº 445 - 4º andar - 80420-010 - Curitiba/PR



		N	OTA	AS EXPLIC	JATIVAS	S AS DEMC
8. Ativo permanente						
a. Imobilizado de uso						
			Ju	ın/2012		Jun/2011
			Dep	reciação	Valor	Valor
	(*)	Custo	acı	ımulada	líquido	líquido
Instalações, móveis e						
equipamentos	10%	879		(392)	487	409
Sistema de comunicação	10%	28		(14)	14	4
Processamento de dados	20%	833		(530)	303	34
Sistema de transporte	20%	57		(34)	23	35
Total		1.797		(970)	827	482
b. Movimentação do imo	bilizad	o de uso				
,		Instalaçõ	ies,	Proces-		
		móvei	is e	samento		
		equipamen	tos	de dados	Outros	s Total
Saldo em 01 de janeiro d	e 2012	3	379	29	44	452
Adições			149	293		442
Danragingãos			41	10	-	7 67

Saldo em 30 de junho de c. Diferido	2011		409 3	34 3	482
			Jun/2012		Jun/2011
			Amortização	Valor	Valor
	_(*)	Custo	acumulada	líquido	<u>líquido</u>
Gastos em imóveis de terceiros	20%	36	(28)	8	15
Gastos c/ aquisição e manutenção de logiciais <b>Total</b>	20%	<u>221</u> 257	(213)	8 16	<u>46</u> 61
d. Intangível				Jun/2012	

(\*) Custo

Amortização

acumulada

Valor

42

líquido

Licença de uso software Total (\*) Taxa anual de depreciação e amortização

## 9. Obrigações por repasses do país

Saldo em 30 de junho de 2012

Saldo em 01 de janeiro de 2011

Entrada por transferência

Adições

Depreciações

Correspondem a recursos originários de Instituições Oficiais de Repasse no País os quais são repassados aos mutuários finais. Essas obrigações estão atualizadas até a data do balanço pelas disposições contratuais de cada modalidade conforme

segue:				
Instituições		Vencimento		
oficiais do país	Tx. de atualização	final	Jun/2012	Jun/2011
BNDES - programa				
PSI automático	2,5 a 3,5% a.a.	15/01/17	222	-
BNDES automático				
consórcio BRDE	TJLP + 0,9% a.a.	15/09/16	200	236
BNDES microcrédito (1)	TJLP + 1,5% a.a.	15/02/18	8.015	-
CAIXA microcrédito (2)	9,38% a.a.	31/01/16	5.851	-
FINAME	1,5% a 3,5% a.a.	15/12/17	236	325
Moder Frota	TJLP + 0,3% a.a.	15/01/12		434
Total			14.524	995
Circulante			1.732	528
Longo prazo			12.792	467
(1) Damagga da magumaga	obtidos molo Eomon	to Domoná iza	to an Dome	a Magianal

- (1) Repasse de recursos obtidos pela Fomento Paraná junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES destinados a operações junto a microempreendedores conforme "Programa BNDES de microcrédito -Resolução 2074/2011"
- (2) Repasse de recursos obtidos pela Fomento Paraná junto à Caixa Econômica Federal destinados para operações de microcrédito no âmbito do Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado - PNMPO, conforme previsto na resolução CMN nº 4.000 de 08/2011

#### 10. Outras obrigações

	<u>Jun/2012</u>	<u>Jun/2011</u>
Cobrança e arrecadação		
de tributos e assemelhados	4	3
IOF a recolher	4	3
Sociais e estatutárias	14.185	16.490
Juros s/ capital próprio	14.185	16.490
Fiscais e previdenciárias	20.735	25.436
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros		11.508
Impostos e contribuições a recolher	854	798
Provisão para risco fiscal (Nota 2 e 11f)	9.492	13.130
Diversas	11.712	12.883
Dotação para aumento de capital (1)	2.035	4.154
Provisão para pagamento despesas de pessoal	974	672
Provisão para passivos contingentes (Nota 2 e 11c)	2.799	2.873
Credores diversos no país (2)	5.904	5.184
Total	46.636	54.812
Circulante	30.668	36.021
Longo prazo	15.968	18.791
(1) Refere-se ao valor recebido do acionista Estado	o do Paraná,	em virtude da

gestão da carteira de crédito dos Ativos do Estado do Paraná e Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE.

(2) Conforme mencionado na nota 11, item d, a Fomento Paraná, vem depositando

judicialmente na ação Declaratória de Imunidade Tributária, o ISS retido sobre as faturas de prestação de serviço emitidas pelo Serviço Social Autônomo PARANACIDADE, valor este registrado na rubrica "Devedores por depósito em garantia" conforme nota 7. O valor do ISS é retido mensalmente do prestador de serviço, registrado contabilmente na rubrica "Credores diversos no país" e soma R\$ 4.436.

# 11. Provisões para passivos contingentes e riscos fiscais

A Fomento Paraná é parte em ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões trabalhistas, cíveis e fiscais. Os processos passam por avaliação e acompanhamento da assessoria jurídica, que considera a perda e o risco envolvido. Fundamentados nesta avaliação, constituiu-se provisão em montante julgado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em

As ações cíveis e trabalhistas com os riscos avaliados em provável, possível ou remota foram devidamente provisionadas.

As provisões fiscais avaliadas como prováveis foram devidamente provisionadas e as possíveis apenas divulgadas em nota.

#### ONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais) a. Ações trabalhistas

As provisões para ações trabalhistas são oriundas de processo movido por pessoal terceirizado bolsista do CITPAR, que, corresponde ao pedido de FGTS, horas extras, INSS, equiparação salarial, intervalos e juros de mora do período "laborado", verbas, as quais, excluindo-se o primeiro e as horas extras a serem pagas sem o adicional, existem possibilidades de êxito na demanda aforada. A empresa é demandada, ainda, por ex-funcionários concursados, cujo pedido principal refere-se ao não pagamento da participação nos lucros e resultados -PLR nos exercícios de 2005, 2006 e 2007.

Ações trabalhistas	Jun/2012	Jun/2011
Terceirizados	335	305
Participação nos lucros e resultados	71	140
Ministério Público Federal - plano de saúde		118
Total	406	563
b. Ações cíveis		

As provisões para ações cíveis são originárias de 15 processos, um refere-se à ação de cobrança movida pela Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento - ABDE que versa sobre notas fiscais pendentes de pagamento referentes aos exercícios de 2002 a 2003, a qual foi devidamente contestada pela Fomento Paraná contendo alegação que o serviço não foi prestado em sua integralidade bem como ocorreu um desvirtuamento do convênio nº 01/2000 firmado entre as partes. Houve prolação de sentença em 16/11/2009, cuja publicação ocorreu no Diário de Justiça do dia 19/01/2010. A Fomento Paraná interpôs o pertinente Recurso de Apelação contra a decisão aduzindo, além da matéria de mérito, nulidade da sentença em razão do cerceamento de defesa, em razão de ter sido realizado julgamento antecipado da lide sem a produção de prova pericial, expressamente requerida, não tendo sido proferido despacho saneador nos autos deferindo ou não tal requerimento. O Egrégio Tribunal de Justiça do Paraná deu provimento ao recurso, com a anulação da sentença prolatada e determinando o retorno dos autos à primeira instância para a produção das provas requeridas pela Fomento Paraná. Com o retorno dos autos, aguarda-se o seu regular andamento processual, com a produção de provas e realização de audiência de instrução, que ainda não ocorreram. Existem ainda 13 processos movidos por mutuários, visando à reparação de supostos danos morais e materiais, por alegado registro indevido em órgãos de serviço de informações ao crédito e por alegações de descumprimento contratual e uma ação de cobrança de honorários advocatícios, aforada por Cavalcanti de Albuquerque Advogados Associados S/C, autos nº 1897/2009, em trâmite perante a 14ª Vara Cível desta capital. O juízo daquela vara julgou-se incompetente, remetendo os autos à 1ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba (autos

ii 18098/2010), olide se cheolitia cili lase de	msnução processuar	
Ações cíveis	Jun/2012	Jun/2011
Ação de cobrança - ABDE	1.380	1.232
Diversos - danos morais e materiais	444	587
Cobrança de honorários advocatícios	569	491
Total	2.393	2.310

## c. Movimentação das provisões para passivos contingentes

	Jun/2012			Jun/2011	
	<b>Trabalhistas</b>	<u>Cíveis</u>	_Total _	Total	
No início do semestre	415	2.406	2.821	2.824	
Movimentação com					
efeito no resultado	(9)	(13)	(22)	57	
Atualização/encargos	18	160	178	199	
Constituição	-	-	-	17	
Baixa por reversão	(26)	(173)	(199)	(159)	
Baixas por pagamento	<u>-</u>			(8)	
Saldo no final do semestre	406	2.393	2.799	2.873	

### d. Autuações referentes ao ISS

Autuação fiscal lavrada em dezembro de 2010 pelo Município de Curitiba, referente à cobrança de ISS sobre receita de prestação de serviços de gestão e cobrança de ativos de titularidade do Estado do Paraná, referente aos exercícios de 2005 a 2008, bem como ausência de retenção na fonte do ISS incidente sobre recibos de prestação de serviço, principalmente aqueles decorrentes do Ato Conjunto firmado entre a Fomento Paraná/SEFA e PARANACIDADE/SEDU para operacionalização dos financiamentos concedidos ao Setor Público Municipal. Referidos autos foram impugnados, com decisão administrativa parcialmente favorável, sobre a qual será interposto recurso administrativo.

Ainda, a Fomento Paraná mantém depositado em Juízo na Ação Declaratória de Imunidade Tributária, aforada pela Procuradoria Geral do Estado em favor do Serviço Social Autônomo Paranacidade (autos nº 321/2007 2ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba), o valor relativo a retenção de ISS. Em 27/10/2011 foi concedido pelo juízo o ingresso na lide da Fomento Paraná na qualidade de assistente. Afora isso o processo encontra-se aguardando julgamento, sem data prevista.

Eventual procedência da demanda implicará no cancelamento dos autos de infracão da prefeitura que versem sobre ISS.

O valor encontra-se registrado na rubrica "Devedores por depósitos em garantia", conforme demonstrado na nota 7. Considerando que a prestação de serviço do PARANACIDADE é contínua e que a ação ainda está em andamento, desde 2007 a Fomento Paraná vem retendo 5% de ISS sobre as faturas de prestação de serviço do fornecedor e depositando judicialmente. Para os autos de infração referentes aos exercícios de 2005 e 2006, a instituição não efetuou depósito judicial, sendo constituída provisão para cobertura de possíveis perdas na ação, as quais somam R\$ 2.876 e estão registrados na rubrica "Provisão p/ riscos fiscais - fisco municipal", conforme item 'f'

provisão tributária corresponde aos impostos federais e municipais: PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e ISS, no montante de R\$ 6.616, constituída sobre os valores repassados à Fomento Paraná pelo acionista majoritário "Estado do Paraná" nos exercícios de 2007 a 2011, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, decorrentes da gestão do Fundo de Desenvolvimento Econômico FDE e da gestão da carteira de crédito "Ativos do Estado do Paraná" oriundos do processo de privatização do Banco do Estado do Paraná - BANESTADO. O registro da forma adotada pela Instituição tem fundamento nos seguintes instrumentos jurídicos: Contrato de gestão de bens, direitos e obrigações dos Ativos do Estado, celebrado entre o acionista Estado do Paraná e a Fomento Paraná e o Decreto Estadual 692/2007, que regulamenta o repasse de recursos pela gestão do FDE como AFAC. A Administração entende se tratar de perda provável, por isso optou por constituir provisão.

Miovimentação das provisões	para riscus iisi	ais		
		Jun/2012	J	un/2011
	Fisco	Provisão		
	municipal	tributária	Total	Total
lo início do semestre	13.488	6.289	19.777	12.734
Iovimentação com				
efeito no resultado	(6.015)	327	(5.688)	396
Atualização/encargos	169	327	496	396
Baixa por reversão (1)	(6.184)	-	(6.184)	-
Baixas por pagamento (1)	(4.597)		(4.597)	_
aldo no final do semestre	2.876	6.616	9.492	13.130

(1) Refere-se ao processo administrativo 143603/2006 - autos de infração nº 151.715, 157.970, 151.972, 151.973 e 151.974 relativos aos exercícios de 2001 a 2004, que visam à cobrança de ISS sobre a receita de prestação de serviços decorrentes da cobrança da Carteira de Créditos dos Ativos de titularidade do Estado do Paraná sob a gestão da Fomento Paraná. Em março de 2012 tal processo foi objeto de acordo administrativo com a Prefeitura Municipal de Curitiba, sendo aplicada a equidade com dispensa de juros e multas, resultando no pagamento de principal e atualização monetária no montante de R\$ 4.597 e reversão de provisão de R\$ 6.184.

#### g. Outros assuntos tributários

## Regime tributário de contribuição para o PIS e a COFINS

A Fomento Paraná, assim como as demais agências de fomento do país, adota o regime cumulativo para apuração do PIS e COFINS (alíquota de 0,65% e 4,00%, respectivamente), nos termos da Instrução Normativa SRF nº 247/2002. No entanto, a Receita Federal lavrou autuação apenas em face de uma agência de fomento no país em razão da adoção do regime cumulativo, gerando a possibilidade de enquadramento das agências de fomento no regime de apuração não-cumulativa destas contribuições, nos termos das Leis 10.637/02 e 10.833/03, em que contribuições deveriam ser calculadas sobre a totalidade das receitas auferidas pelas referidas Instituições, descontados os créditos legalmente admitidos, aplicando-se as alíquotas de 1,65% (PIS) e 7,6% (COFINS).

A Administração concluiu sobre a possibilidade de uma futura obrigação, estimando que, caso o regime de apuração seja alterado, o montante envolvido atualizado até 30 de junho de 2012 seria de R\$ 3.820.

#### ii. Apuração da contribuição social sobre o lucro líquido

A Fomento Paraná, para pagamento de CSLL, adotou a alíquota de 9% (nove por cento), nos termos do Art. 3°, II, da Lei 7.689/88. Apesar deste procedimento ter sido adotado pela Fomento Paraná com base nas soluções de consultas da Secretaria da Receita Federal aplicáveis a agências de fomento de outros estados, por meio de suas Delegacias Regionais, que adotaram a interpretação segundo a qual as Agências de Fomento permanecem sujeitas à alíquota da CSLL de 9% (nove por cento), existe eventual divergência de interpretação quanto ao enquadramento das agências de fomento na Lei 7.689/88 e na LC 105/01, o que geraria, caso a Fomento Paraná fosse enquadrada na alíquota de 15%, uma futura contingência tributária referentes aos exercícios de 2008 a 2012, sem atualização monetária, de R\$ 12.243, sendo que a Administração entende como uma perda possível.

As contingências descritas na nota "g" não foram provisionadas, seguindo a avaliação de risco efetuada pelo Departamento Jurídico da Instituição. Contudo a administração iniciou processo de contratação de Advogados independentes para avaliar os assuntos tributários evidenciados nas notas "e" e "g". Esta consultoria visa a emissão de um parecer técnico (opinião legal) avaliando a possibilidade de futura efetivação de contingência, bem como os valores envolvidos.

12. Imposto de renda e contribuição social		
	Jun/2012	Jun/2011
Resultado antes da tributação sobre		
o lucro e participações	60.775	55.230
Juros sobre o capital próprio	(11.242)	(13.547)
Efeito das adições e exclusões		
no cálculo dos tributos	(9.949)	1.120
Diferenças temporárias	(10.196)	878
Provisões para crédito de		
liquidação duvidosa	557	767
Provisões trabalhistas e cíveis	(22)	49
Provisões para riscos fiscais	(10.285)	396
Outras provisões	(446)	(334)
Diferenças permanentes	247	242
Despesas não dedutíveis	247	242
Base de cálculo do IR e CS	39.584	42.803
Imposto de renda e contribuição social às aliquotas		
de 25% e 9% respectivamente (Nota 3k)	13.447	14.541
Incentivos fiscais	(5)	(54)
Total da provisão para imposto de		
renda e contribuição social devidos	13.442	14.487

#### 13. Patrimônio líquido a. Capital social

O capital social autorizado é de R\$ 2.000.000 dividido em 2.000.000 (dois milhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.159.697, representado por 1.159.697 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

## b. Aumento de capital

Conforme ata da 52ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26/04/2012, deliberou-se aumentar o capital social da Fomento Paraná no montante de R\$ 41.592 através da utilização dos juros sobre o capital próprio creditado aos acionistas em 2011. O aumento foi realizado pelos acionistas Estado do Paraná e Companhia de Informática do Paraná - Celepar, homologado em 29/05/2012 na 53ª Assembleia Geral Extraordinária. O processo de aumento de capital foi homologado pelo BACEN através do Oficio 5993/2012 - BCB/DEORF/GTCUR em 04/07/2012.

## c. Juros sobre o capital próprio e destinação do lucro líquido do semestre

Em cumprimento ao estabelecido no Estatuto Social da Instituição, no 1º semestre de 2012, foi creditado aos acionistas, a título de juros sobre capital próprio que será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, o montante de R\$ 11.242, correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária. Os referidos juros foram registrados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal, no entanto, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, adequação aos princípios contábeis e atendimento a Circular - BACEN nº 2.739/97, os juros constam como destinação de resultado, diretamente na Demonstração das mutações do patrimônio líquido, na rubrica "Lucros acumulados" em contrapartida registrada na rubrica "Outras obrigações - sociais e estatutárias" no passivo circulante.



Av. Vicente Machado nº 445 - 4º andar - 80420-010 - Curitiba/PR



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

Em conformidade ao estabelecido no Artigo 52 do Estatuto Social da Fomento

rarana, o resultado aparado no semestre for destinado da segunite forma.				
	Jun/2012	Jun/2011		
Lucro líquido do semestre	47.333	40.743		
Reserva legal (5% do LL)	2.366	2.037		
Lucro líquido ajustado	44.967	38.706		
Juros sobre o capital próprio - limite estatutário	11.242	13.547		
Constituição reserva estatutária - aumento de capital	33.725	25.159		
14. Outras desnesas administrativas				

	_Jun/2012	<u>Jun/2011</u>
Serviços de terceiros	4.835	5.794
Processamento de dados	693	536
Serviços técnicos especializados	96	65
Materiais de expediente	93	22
Depreciações e amortizações	89	69
Viagens	89	32
Serviços do sistema financeiro	88	91
Comunicações	68	55
Publicações	50	36
Manutenção e conservação de bens	43	67
Contribuições filantrópicas	43	50
Transporte	28	19
Outras despesas administrativas	111	103
Total	6.326	6.939
15. Outras receitas operacionais		
-	Jun/2012	Jun/2011
Recuperação de encargos e despesas	551	696
Reversão de provisões	6.465	161
1 0 4	0.0	1.2

Total 16. Outras despesas operacionais	7.098	870
10. Out as despesas operationals	Jun/2012	Jun/2011
Provisões para contingências - trabalhistas	18	30
Provisões para contingências - cíveis	160	186
Provisões para riscos fiscais	496	396
Outras	84	68
Total	758	680
17 Instrumentos financeiros e derivativos		

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos (operacões de créditos e títulos de valores mobiliários) e passivos (operações de repasses no país) se aproximam de seus correspondentes valores de realização

Não é prática da Fomento Paraná operar com derivativos financeiros, porém os fundos exclusivos de titularidade da Instituição, administrado pela Caixa Econô mica Federal - CEF e Banco do Brasil, podem, estrategicamente, efetuar opera-ções com derivativos para fins de proteção quanto ao risco de variação das taxas de juros praticadas e para adequação da carteira à política de investimento desses fundos exclusivos. Neste período os fundos não operaram com derivativos

## 18. Transação com partes relacionadas

Na divulgação sobre partes relacionadas é observada a Resolução CMN/BACEN nº 3.750/2009, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 05 -

Divulgação sobre partes relacionadas pelas instituições financeiras. De acordo com o pronunciamento, são partes relacionadas da Fomento Paraná, o Estado do Paraná, Banco de Desenvolvimento do Paraná - BADEP (em liquidação), Serviço Social Autônomo PARANACIDADE, Companhia de Informática do Paraná - CELEPAR e o Pessoal-Chave da Administração.

#### (1) O Estado do Paraná

- 1.1. Acionista majoritário detentor de 99,99% das ações da Fomento Paraná;
- 1.2. Atividades de gestão mediante cobrança da carteira de crédito do Fundo de Desenvolvimento Econômico FDE, sendo remunerada por um percentual fixado na Lei Estadual nº 5.515/67, o qual incide sobre o total de recebimentos do período e, conforme determinado no Decreto Estadual 692/2007, o valor repassado à Fomento Paraná é reconhecido como "adiantamento para futuro aumento de capital da empresa", sendo registrado na rubrica "Dotação para futuro aumento de capital"
- Atividades de gestão de bens, direitos e obrigações dos Ativos do Estado do Paraná oriundos do processo de privatização do Banco do Estado do Paraná -BANESTADO, sendo remunerada por um percentual fixado em contrato com o Estado do Paraná o qual incide sobre o total de recebimentos da carteira de crédito dos Ativos do período, e o valor é repassado a Fomento Paraná como "adiantamento para futuro aumento de capital da empresa", sendo registrado na rubrica "Dotação para futuro aumento de capital".

(2) Banco de Desenvolvimento do Paraná - BADEP (em liquidação) 2.1. Instituição financeira pública estadual, sob controle financeiro do Governo do Estado do Paraná, e através de contrato de cessão não onerosa, concede para instalação da sede da Fomento Paraná, salas no prédio de sua propriedade, sendo ressarcidos apenas os gastos com condomínio; existe ainda uma parceria com o Banco, que cede empregado de seu quadro próprio com ônus à Fomento Paraná

## (3) Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

3.1. Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse público, criado pela Lei Estadual nº 11.498, de 30 de julho de 1996, revogada pela Lei Estadual nº 15.211 de 17 de julho de 2006. A Fomento Paraná, em cumprimento à Lei Estadual nº 13.227, de 18 de julho de 2001, mantém firmado com o PARANACIDADE Ato Conjunto voltado à execução das ações necessárias à viabilização dos planos, programas, projetos e atividades da administração pública paranaense, a serem financiados pela Fomento Paraná, no âmbito do Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná (SFM), sendo remunerado a taxa de 8% calculada sobre cada liberação de recurso do contrato relativo à operação de crédito. Para operacionalização do

programa voltado à aquisição de máquinas e equipamentos rodoviários para prefeituras do Estado do Paraná - PROMAP, a serem financiados pela Fomento Paraná, foi firmado com o PARANACIDADE um Termo Cooperação Técnico Operacional, sendo remunerado a taxa de 1,5% sobre cada liberação do contrato relativo à operação de crédito, atividade esta não executada no ano de 2012, tendo em vista a paralisação do programa - PROMAP.

3.2.O PARANACIDADE cede funcionários do seu quadro próprio, sendo esta cessão com ônus para a Fomento Paraná.

## (4) Companhia de Informática do Paraná - CELEPAR

Acionista minoritário da Fomento Paraná é uma Sociedade de economia mista, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, cujo acionista majoritário é o Estado do Paraná. A transação entre as duas empresas decorre da prestação de serviços de informática e tecnologia da informação, através de contrato de prestação de serviços.

#### (5) Pessoal-Chave da Administração

.O pessoal-chave da Administração da Fomento Paraná são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pela direção e controle das atividades da Instituição, representado pela Diretoria e Conselho de Administração.

As transações com essas partes relacionadas registradas em direitos, obrigações e resultados são demonstradas a seguir: 30 de junho de 2012

<u>Descrição</u>	<b>Direitos</b>	<b>Obrigações</b>	Despesas
Juros s/ capital próprio mínimo			
obrigatório - Estado do Paraná	-	14.180	-
Juros s/ capital próprio mínimo			
obrigatório - Celepar	-	5	-
Remuneração do pessoal-chave			
da Administração (1)	-	157	1.075
Remuneração por gestão de fundo			
e carteira de "Ativos"	-	2.035	-
Despesas de pessoal - funcionários adidos	-	-	689
Despesas com tecnologia			
da informação - Celepar	-	99	651
Despesas de condomínio - Badep	-	11	54
Despesas com comissão - Paranacidade (2)	4.192	4.877	4.606
	4.192	21.364	<u>7.075</u>
	30	de junho de	2011
<u>Descrição</u>		<u>Obrigações</u>	
<u>Descrição</u> Juros s/ capital próprio mínimo			
Juros s/ capital próprio mínimo obrigatório - Estado do Paraná Juros s/ capital próprio mínimo		Obrigações 16.485	
Juros s/ capital próprio mínimo obrigatório - Estado do Paraná		Obrigações	
Juros s/ capital próprio mínimo obrigatório - Estado do Paraná Juros s/ capital próprio mínimo		Obrigações 16.485	
Juros s/ capital próprio mínimo obrigatório - Estado do Paraná Juros s/ capital próprio mínimo obrigatório - Celepar Remuneração do pessoal-chave da Administração (1)		Obrigações 16.485	
Juros s/ capital próprio mínimo obrigatório - Estado do Paraná Juros s/ capital próprio mínimo obrigatório - Celepar Remuneração do pessoal-chave		<u>Obrigações</u> 16.485 5	<u>Despesas</u> -
Juros s' capital próprio mínimo obrigatório - Estado do Paraná Juros s' capital próprio mínimo obrigatório - Celepar Remuneração do pessoal-chave da Administração (1) Remuneração por gestão de fundo e carteira de "Ativos"		Obrigações  16.485  5  89  4.154	Despesas
Juros s/ capital próprio mínimo obrigatório - Estado do Paraná Juros s/ capital próprio mínimo obrigatório - Celepar Remuneração do pessoal-chave da Administração (1) Remuneração por gestão de fundo		<u>Obrigações</u> 16.485 5 89	<u>Despesas</u> -
Juros s' capital próprio mínimo obrigatório - Estado do Paraná Juros s' capital próprio mínimo obrigatório - Celepar Remuneração do pessoal-chave da Administração (1) Remuneração por gestão de fundo e carteira de "Ativos"		Obrigações  16.485  5  89  4.154	Despesas
Juros s' capital próprio mínimo obrigatório - Estado do Paraná Juros s' capital próprio mínimo obrigatório - Celepar Remuneração do pessoal-chave da Administração (1) Remuneração por gestão de fundo e carteira de "Ativos" Despesas de pessoal - funcionários adidos		Obrigações 16.485 5 89 4.154 54	<b>Despesas</b> -  955  -  630  446
Juros s' capital próprio mínimo obrigatório - Estado do Paraná Juros s' capital próprio mínimo obrigatório - Celepar Remuneração do pessoal-chave da Administração (1) Remuneração por gestão de fundo e carteira de "Ativos" Despesas de pessoal - funcionários adidos Despesas com tecnologia		Obrigações  16.485  5  89  4.154	Despesas
Juros s' capital próprio mínimo obrigatório - Estado do Paraná Juros s' capital próprio mínimo obrigatório - Celepar Remuneração do pessoal-chave da Administração (1) Remuneração por gestão de fundo e carteira de "Ativos" Despesas de pessoal - funcionários adidos Despesas com tecnologia da informação - Celepar	<u>Direitos</u>	Obrigações 16.485 5 89 4.154 54 8 4.123	955 - 630 446 49 - 5.682
Juros s' capital próprio mínimo obrigatório - Estado do Paraná Juros s' capital próprio mínimo obrigatório - Celepar Remuneração do pessoal-chave da Administração (1) Remuneração por gestão de fundo e carteira de "Ativos" Despesas de pessoal - funcionários adidos Despesas com tecnologia da informação - Celepar Despesas de condomínio - Badep		Obrigações 16.485 5 89 4.154 54	Despesas

(1) Refere-se ao total da remuneração fixa, inclusive encargos sociais e benefícios, sendo este último pago apenas à diretoria.

(2) Conforme mencionado na nota 11, item d, a Fomento Paraná vem depositando judicialmente, na ação Declaratória de Imunidade Tributária, o ISS retido sobre as faturas de prestação de serviço emitidas pelo Serviço Social Autônomo PARANACIDADE, valor este registrado como direito na rubrica "Devedores por depósito em garantia", conforme nota 7. O valor do ISS é retido mensalmente do prestador de serviço, sendo contabilizado como uma obrigação na rubrica "Credores diversos no país", conforme descrito na nota 10. Quando houver decisão judicial da ação declaratória de imunidade tributária do PARANACIDADE, a Fomento Paraná fará o "encontro de contas", com devolução do valor retido ao PARANACIDADE ou a destinação do depósito judicial à Prefeitura Municipal de Curitiba, para quitação do auto de infração.

## 19. Acordo de basiléia

Os limites operacionais da Fomento Paraná, foram apurados segundo os critérios estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil - BACEN, através das Resoluções 3.444/07 e 3.490/07, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), respectivamente.

Abaixo segue quadro demonstrativo dos limites, conforme regulamentação em

vigor:	Jun/2012	Jun/2011
PR - Patrimônio de referência	211.832	182.646
Nível I	1.343.857	1.242.671
Patrimônio líquido	1.343.873	1.242.732
Ativo permanente diferido	(16)	(61)
Deduções do patrimônio de referência	1.132.025	1.060.025
Destaque para operações com o setor público (1)	1.132.025	1.060.025
PRE - Patrimônio de referência exigido	24.048	19.978
Parcela de risco de crédito (Pepr)	5.004	2.421
Parcela de risco operacional (Popr)	19.044	17.557
Parcela de risco de mercado (2)		
(Pjur, Pcom, Pcam, Pacs)		
Rban (3) - Risco da carteira banking	7	40
Margem = PR - (PRE + Rban)	187.777	162.628
Índice de basiléia (PR X 100)/(PRE/0,11)	96,89	100,57

- (1) Conforme Art. 3º da Res. 2.827/01, o destaque de PR não integra o PR para cálculo dos limites operacionais
- (2) As operações da Fomento Paraná não estão classificadas na carteira de negociação e, portanto, não se sujeitam ao cálculo das parcelas PJUR, PCOM, PCAM e PACS.
- (3) Exigência de capital para exposições sujeitas ao risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (Carteira Banking)

#### 20. Gerenciamento de riscos

A Fomento Paraná adota modelo de gestão integrada de todos os riscos a que está exposta, sendo os mais relevantes os riscos de crédito, operacionais e de mercado. a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de ocorrência de perdas em função de um tomador de

recursos deixar de cumprir suas obrigações financeiras nos termos pactuados. A Fomento Paraná avalia e monitora mensalmente o risco global e a classificação de risco da carteira de operações de crédito através de avaliação da perda (esperada e efetiva), simulação de condições extremas, índices de inadimplência por exposição e concentração de carteira.

As parcelas referentes às exposições a risco de crédito, ponderadas pelos fatores de risco, estão refletidas no valor do PEPR.

#### b. Risco operacional

Decorre da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades da instituição também fazem parte da definição de risco operacional.

Os processos de identificação, avaliação, monitoramento e mitigação dos riscos operacionais são contínuos e estão de acordo com os dispositivos legais.

Considerando as características da instituição, a Fomento Paraná utiliza a abordagem do indicador básico para o cálculo da parcela de risco operacional (POPR). c. Risco de mercado

Decorre da possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercados das posições detidas pela instituição financeira.

De acordo com as especificidades da Fomento Paraná, utilizamos o modelo paramétrico para o cálculo do valor em risco com horizonte de 10 dias e nível de confiança de 99% em todas as operações sensíveis às variações nas taxas de juros. São feitas simulações de cenários extremos e ocorrências de oscilações adversas para verificar o grau de impacto na instituição em situações de crise. A metodologia de simulação adotada é o V@R (value at risk), cujo valor calculado na data-base de jun/2012 foi de R\$ 7.

Maiores informações sobre a estrutura e gerenciamento de riscos encontram-se disponíveis em nosso endereço eletrônico www.fomento.pr.gov.br.

## DIRETORIA EXECUTIVA

Juraci Barbosa Sobrinho Diretor-Presidente

#### Diretores

Alexandre Teixeira Heraldo Alves das Neves Jurandir Rodrigues de Oliveira Samuel Ieger Suss

Luciane Tessaro Perissatto - Contadora - CRC PR-044315/O-8

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Luiz Carlos Jorge Hauly

Presidente Paulo Henrique Carrano Santos Vice-Presidente Ardisson Naim Akel

Cezar Augusto Carollo Silvestri Carlos Augusto Cavalcanti Albuquerque Hélio Bampi Juraci Barbosa Sobrinho Marcello Alvarenga Panizzi Norberto Anacleto Ortigara Ruy Fonsatti Junior

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

## Senhores Acionistas

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Agência de Fomento do Paraná S.A. - Fomento Paraná - em reunião realizada nesta data, examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao 1º Semestre de 2012, compreendendo: o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado e as respectivas Notas Explicativas pertinentes. Sobre estas demonstrações, os Senhores Auditores Independentes expressam a opinião de que as mesmas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da instituição.

Assim, observam os membros deste Conselho, que as demonstrações financeiras do 1º Semestre de 2012 encontram-se em condições de serem submetidas, apreciadas e aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária.

Curitiba, 20 de agosto de 2012

Jefferson Renato Rosolem Zaneti Jorge Sebastião de Bem Nilson Monteiro Menezes

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - 1º SEMESTRE DE 2012

#### Atividades Desenvolvidas

Conforme disposto na Resolução nº 3.198/2004 do CMN, o Comitê de Auditoria da Agência de Fomento do Paraná S.A. desenvolveu as seguintes atividades

- revisou as Demonstrações Financeiras Trimestral e Semestral da Agência de Fomento do Paraná S.A.:
- analisou, em conjunto com a empresa de Auditoria Independente, as principais políticas, práticas e princípios de contabilidade utilizados na elaboração das Demonstrações Financeiras;
- avaliou o Sistema de Controles Internos e de Gerenciamento de Riscos;
- avaliou a efetividade das Auditorias Independente e Interna;
- identificou a existência de questionamentos e fiscalizações por parte dos Órgãos Reguladores e de Supervisão:
- VI analisou o Relatório da Ouvidoria da Instituição:
- VII cumpriu as atribuições determinadas pelo CAD e BACEN

Conclusões: As informações e observações obtidas no 1º Semestre de 2012 permitiram ratificar a avaliação deste Comitê de Auditoria de que o Sistema de Controles Internos e de Gerenciamento de Riscos, implantado na Instituição, mostra-se, em seus aspectos nucleares, efetivo e consistente com a natureza e complexidade das atividades desenvolvidas, o que, de nenhum modo, afasta a necessidade de contínuas revisões e implementações de melhorias.

Constatou-se que a Auditoria Independente, de uma forma geral, desenvolveu suas atividades em padrão compatível com o porte e características da Instituição, não sendo identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer sua atuação Em relação à Auditoria Interna, constatamos sua progressiva efetividade, com demonstrações de evoluções, quer na metodologia adotada, quer na estruturação e na qualidade de seus relatórios.

Considerando o Sistema de Controles Internos e de Gerenciamento de Risco implantado, a efetividade da Auditoria Interna e a abrangência e a eficácia dos trabalhos realizados pela Auditoria Independente, assim como seu respectivo Relatório sobre as Demonstrações Financeiras, este Comitê de Auditoria entende que as Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2012 apresentam adequadamente a posição Financeira e Patrimonial da Agência de Fomento do Paraná S.A. em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, à legislação societária brasileira e às normas editadas pelo BACEN.

Curitiba, 20 de agosto de 2012

Kedny Siqueira Bostelmann - Coordenador Jefferson Rocha - Membro Qualificado Francisco Xavier de Oliveira - Membro Efetivo Arwed Baldur Kirchgässner - Membro Suplente



Av. Vicente Machado nº 445 - 4º andar - 80420-010 - Curitiba/PR



#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Agência de Fomento do Paraná S.A.

Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Agência de Fomento do Paraná S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada

com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira da Agência de Fomento do Paraná S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 17 de agosto de 2012



KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6-F-PR

Marcello Palamartchuk Contador CRC PR-049038/O-9